

1

2

ATA DA 42ª REUNIÃO DA ORDINÁRIA DO CBH-CURU

3

4 Aos seis dias do mês de junho do ano dois mil e doze, em Pentecoste, no Centro de Pesquisa
5 do DNOCS, aconteceu a 42ª Reunião da Ordinária do CBH-Curu. **Deste Comitê**, estiveram
6 presentes: Francisco José Alves Pereira; Joaquim Quinto de Oliveira; Júlio César Vasconcelos
7 Souza; José Valdemir Braga e Silva; Luiz Moreira de Abreu; Raimundo Alves de Freitas;
8 Sérgio Ruy Moreira de Medeiros; Paulo Rosa da Silva; Maria Júlia Acácio Nunes; Humberto
9 Lopes Tabosa; Benedito Sales Sobrinho; Domingos Cipriano Tabosa; Claudia Maria de Lima
10 Alves e Silva; Alzirene Firmiano Quintela Gomes; Francisco César Matos de Almeida;
11 Raimundo Iran Pereira da Silva; Nilta Ferreira Gomes Alves; José Maciel Lopes; José do
12 Egito Sales Andrade; Emanuel de Freitas Pereira; Paulo Sérgio Mariz Santos; Raimundo
13 Wilson Barbosa de Sousa; José Júnior de Medeiros; Francisco Tadeu Barreto Pinheiro Filho;
14 Robeísia Herbênia Miranda de Holanda; Francisco Dermeval Pedrosa Martins; Juliano dos
15 Santos Oliveira; Tereza Emanuelle da Silva Costa; José Airton Alves Rodrigues; Antônio
16 José Vaz Ferreira; Francisco Lopes. **Da COGERH-Pentecoste**, participaram: José de
17 Arimatéa Paiva; Manoel Reginaldo da Silva; Antonio Marcelo Bezerra Vasconcelos e Heleni
18 Viana Menezes. Teve-se a honra da presença de **dezessete convidados**, donde se destaca a
19 presença do Presidente da COGERH, Dr. Rennys Frota, do Diretor de Planejamento, o Sr.
20 João Lúcio Farias; do Assessor de Comunicação (ASCON) da Presidência da COGERH, Sr.
21 Leonardo Meireles; do Professor Assis Souza Filho, da Universidade Federal do Ceará (UFC)
22 e dos demais inscritos na folha de frequência em anexo. A pauta realizada foi: Apresentação
23 das Simulações de Operação; Definição das Vazões dos açudes do Vale Perenizado e
24 “Definição de Parâmetros de Operação” para os açudes isolados e Encaminhamentos.
25 Abertura da reunião foi conduzida pelo Sr. Leonardo Meireles (ASCON) que saudou os
26 participantes e convidou para compor uma mesa de abertura, o Dr. Francisco Rennys Aguiar
27 Frota (presidente da COGERH); Sr. Paulo Sérgio Mariz Santos (Presidente do CBH-Curu);
28 Sr. João Lúcio Farias (Diretor de Planejamento da COGERH); o Professor Assis Filho (UFC);
29 Sr. Arimatéa Paiva (Gerente Regional, COGERH/Pentecoste); Sr. Juliano Oliveira (SRH);
30 Robeísa Miranda (Assessora Técnica da Diretoria Geral do DNOCS – Fortaleza) e José do
31 Egito (Prefeitura de General Sampaio). Após pronunciamento dos mesmos a mesa foi
32 desfeita e a apresentação dos parâmetros para alocação foi iniciado pelo Sr. Manoel
33 Reginaldo (coordenador do Núcleo Técnico) com os seguintes dados: 1) Evolução do volume

34 armazenado; 2) Boletim Quantitativo da Situação Atual dos Açudes da Bacia do Curu; 3)
35 Extensão dos trechos perenizados de cada açude; 4) Parâmetros de vazões dos açudes
36 aprovados em 2011; 5) Histórico do monitoramento de cada açude; 6) Comparativo do
37 Simulado x Realizado da operação de cada açude durante 2011; 7) Simulações de
38 esvaziamento de cada açude; 8) Demonstrativo das demandas de água de cada açude em 2012
39 e 9) Resumo de cada simulação enfatizando o percentual de volume ao iniciar (01/6/12) e ao
40 finalizar (01/1/2013) cada operação. No momento de informar dados sobre o açude Jerimum o
41 Sr. Arimatéa informou da existência de um termo de conduta que através da Promotoria
42 Pública a CAGECE, COGERH e Prefeitura Municipal de Irauçuba irão tampar os furos
43 clandestinos e fiscalizar a adutora, no intuito de garantir o abastecimento para o município. O
44 Sr. Júlio César morador de Irauçuba informou existir pessoas fazendo furos mesmo depois de
45 tampados. Em seguida, Dr. Rennys solicitou que o Sr. Arimatéa falasse para o Agir, ir ao
46 menos uma vez na semana de moto dar uma olhada ao longo do trecho e verificar os furos
47 existentes para que se faça uma notificação ao Ministério Público. Dando continuidade, o Sr.
48 Reginaldo apresentou as seguintes propostas de vazão para alocação de água durante o
49 segundo semestre de 2012: **Açude General:** 1.500ℓ/s; 1.600ℓ/s e 1.700ℓ/s; **Açude**
50 **Tejuçuoca:** 50ℓ/s; 60ℓ/s; **Açude Pentecoste:** 2.800ℓ/s; 3.000ℓ/s; 3.100ℓ/s e 3.200ℓ/s; **Açude**
51 **Caxitoré:** 1.700ℓ/s; 1.800ℓ/s e 1.900ℓ/s; **Açude Frios:** 155ℓ/s; 200ℓ/s e 245ℓ/s. Após a
52 apresentação da proposta o Sr. Paulo Sérgio (Presidente CBH Curu) lembrou que a hora de
53 falar é agora, pois, a discussão pela aprovação deve ser bem debatida para ser bom para todos,
54 até porque o CBH Curu é reconhecido pela grande participação de seus membros. O Sr. José
55 do Egito lembrou que o companheiro Celso Frota que é membro do Comitê faltou por motivo
56 de saúde, falou também do aprendizado que teve com as discussões do comitê, pois, o atual
57 cenário é crítico e todo sacrifício deve ser feito e sugeriu que fossem aprovadas as menores
58 vazões, se possível propor um vazão menos que as apresentadas. Em seguida o Sr. Sérgio
59 Medeiros falou pelo perímetro Curu Pentecoste, lembrou que no início de sua chegada no
60 perímetro se operava com uma vazão em torno de 2.500ℓ/s no açude General Sampaio para
61 irrigar o perímetro, atualmente se tem um trecho maior com uma vazão bem menor, informou
62 que todos do perímetro tem feito sacrifício para se economizar água, lembrou que operava o
63 trecho B1 com 1.700ℓ/s e hoje se opera com 1.300ℓ/s. Dr. Rennys em posse da palavra fez um
64 breve histórico sobre “água dos vales” e se prontificou em ouvir os perímetro pois, dada as
65 condições de escassez a COGERH tem evoluído na questão tecnológica (AQUANET) no
66 intuito de atender as demandas, fazendo com que alguns setores subsidie outros, como o que
67 já ocorre na indústria. Frente a situação de emergência informou que o Governo do Ceará
68 decretou calamidade em torno dos noventa por cento dos municípios. Informou ainda, com o
69 amadurecimento das discussões do comitê é necessário fazer com que Bancos de fomento,

70 como o Banco do Nordeste do Brasil tenha conhecimento das discussões através da Ata da
71 reunião. Sugeriu como encaminhamento um calendário mínimo com uma maior periodicidade
72 das reuniões e segundo definir uma equipe com os membros do CBH Curu para conversar
73 com o governador colocando-o a par dessa situação e ver o que se pode desdobrar em ações,
74 usando o momento de crise em melhores oportunidade. O Sr. Honório informou que o ano de
75 dois mil e doze está sendo de muito sacrifício, informou que o perímetro hoje trabalha com
76 pelo menos vinte e cinco por cento de economia. Agradeceu também ao Dr. Fábio Melo pela
77 ajuda dada ao desassoreamento feito em locais críticos e concluiu informando que o pessoal
78 do perímetro está fazendo sua parte. O Sr. Sérgio Ruy informou que o prerímetro já está
79 trabalhando no limite fechando um canal por semana e não tem como fazer mais economia. O
80 Sr. Reginaldo informou que a COGERH reconhece o esforço dos perímetro, entretanto, o
81 abastecimento humano deve ser garantido daí a necessidade de apresentar uma vazão
82 conservadora. E continua alertando: infelizmente, caso o cenário venha piorar, como
83 informou a Dra. Robeísa (DNOCS), as águas existentes nos reservatórios deverão ser para
84 abastecimento humano e dessedentação animal, conforme diz a Lei. Nesse momento, Dr. João
85 Lúcio propõe que sejam dada sugestões para que sejam aprovada as vazões. De posse da
86 palavra, Dr. Rennys solicitou ao Sr. Arimatéa a preparação de um plano de trabalho
87 (informando o equipamento e o pessoal necessário) em dez dias, para que se possa fazer, em
88 cima do cadastro de usuários e com a ajuda do CBH Curu, ao longo do leito perenizado e
89 principalmente aqueles que antecedem os perímetro, para que se saiba qual o tipo de bomba
90 utilizado pelos usuários e que se faça um cadastro para se cobrar. Continuou informando que
91 o momento é crítico e se não houver um acompanhamento, o uso será desordenado e poderá
92 haver desperdício por aqueles que não são cobrados, com exceção de pequenos usos para
93 abastecimento humano. Mesmo quem utiliza bomba e não tem hidrômetro deve ser cobrado,
94 se faz uma estimativa do uso para que não se cometa injustiça com aqueles que utilizam a
95 água de maneira correta e fazendo economia. Pois, para que numa próxima reunião já
96 saibamos onde realmente a água é utilizada sem maiores prejuízos para os perímetros. O Sr.
97 Arimatéa informou que existe uma preocupação com novas outorgas, no entanto existe um
98 critério técnico por parte da SRH/COGERH que é respeitado antes de se liberar a outorga,
99 motivo pelo qual, novas outorgas devem ser realizadas principalmente para aqueles que
100 utilizam e não são outorgados. O Sr. Juliano (SRH) informou que o Decreto sobre Outorga
101 que regulamentará a nova Lei é uma das pautas da próxima reunião do CONERH e ressalta
102 que a SRH pode receber contribuições do CBH Curu até junho, para que sejam analisado e
103 encaminhados ao Conselho. O Sr. Júlio Vasconcelos perguntou se existe a possibilidade do
104 açude Missi contribuir para o abastecimento de Irauçuba, vez que suas águas passam dentro
105 do município. Em resposta Dr. Rennys informou que o Governo Federal somente aceita

106 custear as ações que tem projetos executivos, portanto, o governo do Estado não está,
107 atualmente, com verba para ações de construção de adutoras, no entanto ficou de levar essa
108 sugestão para que o Secretário de Recursos Hídricos faça constar dentro da comissão de
109 estudos e projetos a viabilidade dessa adutora. Após as discussões resultou nos seguintes
110 ENCAMINHAMENTOS: 1) reuniões de avaliação da operação, com a primeira a partir do
111 dia seis de julho; 2) apresentar a presidência da COGERH um plano de trabalho; 3) Leonardo
112 Meireles (ASCON) ver com a gerencia de outorga e fiscalização a lista de outorgados do
113 perímetro Curu/Paraipaba; 4) fazer chegar ao Governo do Ceará e aos Bancos de fomento
114 uma moção do CBH Curu aprovando a parceria de órgãos Federais (DNOCS, IBAMA, BNB)
115 com órgãos Estaduais (SRH, COGERH, SEMACE, CONPAM) no que diz respeito a gestão,
116 fiscalização e financiamento de ações sobre gestão dos recursos hídricos. Também ficaram
117 deliberadas pelo **CBH Curu a seguinte alocação negociada de água na Bacia**: Quanto aos
118 **AÇUDES ISOLADOS: Açude Souza; Açude São Mateus; Açude Desterro; Açude São**
119 **Domingos; Açude trapiá I e o Açude Salão**: vazão liberada deverá atender somente ao
120 abastecimento humano e dessedentação animal. No caso do VALE DO CURU o plenário
121 debateu as propostas e aprovou da seguinte forma: **Açude General**: vazão média de 1.400/s
122 (proposta de José do Egito), após discussão essa vazão ficou aprovada, porém a Comissão de
123 Acompanhamento se reunirá em 10/07/12; **Açude Tejuçuoca**: aprovado 50ℓ/s com uma
124 descaga mensal; **Açude Pentecoste**: das duas propostas sugeridas: 2.800 (Sr. Domingos da
125 Ypioca) e 2.600 (Paulo Sérgio), Dr. Rennys também sugeriu a vazão de 2.600ℓ/s com uma
126 reunião de avaliação para o próximo mês. Com isso ficou aprovada a vazão média de
127 2.600ℓ/s, ficando 1.350ℓ/s para o canal e 1.250ℓ/s para o rio; **Açude Caxitoré**: O Sr. Benedito
128 Sales sugeriu 1.600ℓ/s, após discussão Dr. Rennys sugeriu uma aprovação de 1.500 podendo
129 chegar a 1.600ℓ/s. O plenário aprovou uma vazão média de 1.500ℓ/s podendo chegar a
130 1.600ℓ/s quando necessário; **Açude Frios**: ficou aprovada em concenso uma vazão média de
131 200ℓ/s. Finalizando a apresentação o Sr. Reginaldo informou que normalmente o Vale opera
132 com uma vazão de 7.200ℓ/s, esse ano será trabalhado com uma vazão total de 5.750ℓ/s ,
133 alertando a todos a situação de racionamento. Em seguida o Professor Assis (UFC) solicitou
134 como encaminhamento utilizar os instrumentos de gestão, ou melhor, usar o plano de bacias
135 para definir regras de parâmetro de alocação. Isso posto a reunião foi encerrada. Dr. Rennys
136 fazendo as considerações finais parabeniza o CBH Curu, informou que a COGERH está
137 aberta para receber propostas que sejam viáveis para gestão dos recursos hídricos, pois é
138 missão da COGERH realizar uma gestão participativa. Por fim agradeceu Ao Professor Assis
139 pela presença, as instituições presentes, ao DNOCS pela parceria e informar que a COGERH
140 estará presente na RIO+20 juntamente com o CONPAM e outras estruturas do Governo do
141 Ceará discutindo o Bioma Caatinga juntamente com a UFC. Informou ainda, na próxima terça

142 dia doze de junho será inaugurada a nova sede da gerência da COGERH em Sobral, na
143 oportunidade será lançada um aplicativo do portal hidrológico para ser acessado via tablet e
144 smart fone, no intuito de o usuário fazer simulações, inclusive com a utilização do
145 AQUANET no futuro. Finalmente informou que o Governo do Estado tem feito grandes obras
146 em benefício da população inclusive a segurança hídrica da capital do Estado com o Eixão
147 das águas vinda do açude Castanhão. Parabenizou a lição de cidadania de todas as instituições
148 membros, a equipe da COGERH pela realização da reunião e se prontificou, sempre que
149 possível está presente as reuniões do CBH. Nada mais a relatar, eu Marcelo Bezerra, Analista
150 do Núcleo de Gestão da COGERH em Pentecoste, redigi e declaro encerrado este documento,
151 subscrito pelos presentes conforme lista de presença anexa.